



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL: CRIATIVIDADE E LUDICIDADE

Luciana Rocha Paula ⁽¹⁾; Jéssica Oliveira Chaves ⁽²⁾; Wellington Nobre Silva ⁽³⁾; Ernandes Damasceno Da Costa ⁽⁴⁾, João da Paixão Soares ⁽⁵⁾

(1) U.E.M Floriano Oliveira.

(2, 3, 4, 5) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus Caxias

E-mail:

lucianapaula_99@hotmail.com

jessica.chaves461@gmail.com

wellingtonfarin@gmail.com

ernandesadventista@hotmail.com

jpsouares@ifma.edu.br

INTRODUÇÃO

Os problemas relativos aos resíduos sólidos (lixo), especialmente os relacionados à geração e ao destino final constituem, sem dúvida, um dos grandes desafios a serem solucionados pelas sociedades modernas.

O crescimento desordenado de resíduos sólidos nas cidades é um dos maiores problemas que lidamos atualmente, e que se resume basicamente em três pontos principais: consumo, recurso e resíduo. O excesso de consumismo faz com que haja cada vez mais exploração dos recursos da natureza que acaba por promover a grande demanda de desperdício de resíduos sólidos urbanos (DA SILVA, 2014).

Deve haver uma modificação no modo como o homem age para com a natureza, promovendo o consumo sustentável, assim o homem extrai da natureza somente o que precisa e de modo que não prejudique a natureza. Há, portanto um grande enfoque nos 3Rs: reduzir, reutilizar e reciclar, para tentar reverter esse quadro. Neste âmbito têm-se um maior enfoque a Educação Ambiental (EA) no contexto da escola no ensino fundamental.

Dentro deste contexto, identifica-se a importância de se educar os futuros cidadãos brasileiros para que, como empreendedores, venham agir de modo responsável e com sensibilidade, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro, como participantes do governo ou da sociedade civil, saibam cumprir suas obrigações, exigir e respeitar os direitos próprios e os da comunidade, tanto local como internacional; e, como pessoa, encontre acolhida para ampliar a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

qualidade de suas relações intra e interpessoais com o ambiente tanto físico quanto social (PCN, 1998).

Um dos objetivos da escola, além da formação do aluno, é trabalhar com situações que possibilitem o mesmo a pensar de modo na intervenção na realidade. Mas o que fazer e como fazer para que os alunos adquiram uma consciência relativa ao meio para que possa assumir posições afinadas com valores referentes a proteção do meio ambiente e sua melhoria?

O presente projeto teve como objetivo sensibilizar os alunos para a necessidade de pensar no problema dos resíduos sólidos (lixo) na forma de coleta seletiva, destino do mesmo, na reutilização de resíduos sólidos, no comportamento responsável de “produção” e “destino” do lixo, na escola, casa e espaços em comuns. Através de aulas, palestras e oficinas, nas quais foram confeccionados brinquedos, pois utilizando o lúdico em materiais concretos está intimamente relacionado ao desenvolvimento cognitivo da criança.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido na escola Municipal Jadhriel Carvalho, situada no bairro Teso Duro, na cidade de Caxias, Maranhão. Foram realizados dois encontros semanais, com cerca de 45 minutos cada. Teve-se início no mês de maio e se estendeu até o mês de agosto, com os alunos das salas do 5º ano A do turno matutino e 5º A e 5º B do turno vespertino e contou com a colaboração/participação da escola, da comunidade, de voluntários e do IFMA-Campus Caxias.

Na parte teórica do projeto, primeiramente houve uma apresentação prévia do projeto para as crianças, e no decorrer dos meses foram explicados temas que trabalhassem a sensibilização das crianças para o problema do lixo, nessas aulas foi explanado: educação ambiental, o que é lixo, as formas de tratar o lixo, como: compostagem, aterro sanitário e o lixão, enfatizando que eles são locais onde o lixo é depositado, em grande quantidade, sobre a superfície do solo e a céu aberto, sem qualquer controle sobre os efeitos danosos ao ambiente e a população, sendo um dos piores modos de destinação do lixo, enfatizando a realidade do bairro onde a escola está inserida que encontra-se localizada próxima a um lixão a céu aberto.

Foram trabalhadas também outras temáticas como: tempo de decomposição de materiais, reciclagem, coleta seletiva, 7R's, reutilização, dentre outros. Para que as crianças soubessem que havia diversos modos de se resolver ou de certa forma amenizar a quantidade de resíduos sólidos urbanos.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Em um segundo momento foi realizada uma palestra da Ecocemar, para a escola e comunidade, onde foi abordada a importância da separação do lixo nas residências, e incentivou as pessoas a trocar o lixo produzido no ponto de coleta localizado no 2º Batalhão de Polícia Militar de Caxias e assim a pessoa ganha desconto na conta de energia, servindo como modo de incentivo a realizar a coleta seletiva, dentro de casa, na escola e na comunidade em geral.

Na parte prática do projeto foram realizadas oficinas de material reciclável/reutilizável, oficinas voltadas para pais e funcionários da escola e oficinas voltadas para os alunos. Na oficina dos adultos foram confeccionados materiais que se pode obter um meio de renda a partir deles. Para realização da oficina solicitou-se que separassem e trouxessem de casa: caixa tetra park de leite, de leite condensado ou de creme de leite, garrafas de vidro, todos limpos e vazios. Os responsáveis pelo projeto levaram tesouras, cola branca, tecido espuma, barbante, lã e tinta.

E na oficina para as crianças foram feitos brinquedos diversos, elas coletaram em suas casas: garrafas pet, palitos de picolé e latinhas de refrigerante. E os responsáveis pelo projeto levaram argolas de plástico, bola, cola branca, pistola e bastão de cola quente, desenhos coloridos diversos em E.V.A e em papel, tecido, espuma, papel cartão colorido e zíper.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as aulas teóricas notou-se que os alunos perceberam de forma significativa o lixo afeta gravemente a natureza e também o modo de vida deles, e relatavam o que eles viam que anteriormente achavam normal, viram quem era algo prejudicial ao meio ambiente, como por exemplo, o lixão que sempre esteve ali no bairro e onde é descartado o lixo da cidade.

Um dos problemas principais que a Educação Ambiental enfrenta é tentar fazer o homem refletir sobre suas ações, tendo consciência da importância do meio ambiente para todos. Trabalhando essa visão na escola, futuramente teremos uma modificação no modo da sociedade agir, pois estaremos formando alunos que valorizem a importância de realizar a separação de materiais (coleta seletiva) e de encaminhar esses materiais a uma reciclagem ou fazer a reutilização de materiais, dentre outras atitudes para gestão de resíduos sólidos. (CRUZ; ANTUNES; FARIA, 2011)

Em um dos vídeos apresentados em sala de aula (O brincar e o planeta do professor Sassá) tratava sobre as embalagens e quais destinos elas tem após o uso, como por exemplo: a garrafa pet, o plástico, a caixa de tetra park e o vidro, e foi mostrado o tempo que levam para se decompor, o plástico da garrafa pet leva mais de 100 anos, da caixa tetra park de papel e alumínio, leva 100 anos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

para se decompor, o papel 3 meses, o vidro 1 milhão de anos e as lata de refrigerante de alumínio ou aço, alumínio 1000 anos e aço 10 anos, e muitos alunos ficaram espantados, principalmente com o vidro e outros meio curiosos com a quantidade de tempo que essas embalagens ficam na natureza, e perguntavam “Porque então que jogamos na natureza se sabemos que vai demorar assim?” Outros alunos já diziam, “Mas o que vamos fazer com esse lixo então? Porque ficar dentro de casa não dá.”

O vídeo mostrou uma alternativa que foi a reutilização desses materiais dando um destino criativo a eles: a garrafa pet virou a cabeça de um cavalo de pau, o papel, foi modelado virou um leão de papel, a lata de refrigerante virou um chocalho, o vidro foi utilizado para fazer experiências, e a caixa de tetra park virou um castelo.

Na oficina dos pais e funcionários da escola produziu-se lindas carteiras e descansos de mesa de vidro (Figura 1-I), ensinando que a reutilização pode ser um meio de ganhar dinheiro e isso deixou a maioria animada. Muitas disseram “Ah! Vou pesquisar outros tipos de peças que posso fazer.” Outros ficaram admirados com o resultado “Nunca pensei que um caixa de leite poderia virar uma bolsa tão linda!”

Na oficina das crianças foram confeccionados jogo das argolas, boliche, porta-retrato, cofre e estojo (Figura 1-II). Os alunos ficaram animados em dar uma nova utilidade aos materiais que trouxeram, ficou decidido que na oficina a cada seis crianças um determinado objeto era montado, mas elas ficaram com vontade de continuar, terminavam o porta-retrato, iam fazer o cofre, do cofre iam fazer o estojo. Uma aluna disse: “Meu estojo de pet vai durar uns 100 anos!” Fazendo menção ao que foi ensinado antes das oficinas. O que corrobora com que Freire (2002) diz que os métodos educativos devem ser dinamizados e devem instigar a criatividade dos alunos. Sendo assim as oficinas realizadas na escola é uma mescla de teoria e pratica, pois primeiro tiveram que fazer a separação do lixo (coleta seletiva) para trazer para a oficinas e na oficina realizaram na pratica a reutilização de resíduos sólidos.

C
O
N
C
L
U



Figura 1: I- A imagem mostra os objetos produzidos na oficina de pais e mestres; II- A imagem mostra os materiais confeccionados na oficina com os alunos.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

SÓES

De acordo com os resultados do presente projeto é possível perceber o quão necessário é trabalhar com educação ambiental de forma interdisciplinar na escola em nível fundamental, pois a apropriação do conteúdo acontece de modo significativo. Notou-se a relevância de envolver a todos: alunos, pais e comunidade, caracterizando uma aproximação entre os mesmos melhorando comunicação e dinamização, obteve-se um maior aproveitamento, pois o que se tratava em casa e na escola, eram os problemas ambientais, econômicos e sociais, havendo questionamento, ideias e soluções entre eles, observando assim que houve uma sensibilização sobre a problemática.

As oficinas foram métodos valiosos para a facilitação do processo de ensino aprendizagem, além de serem dinâmicas e motivadoras. Abordamos dentro das oficinas a realidade da escola, o contexto do lixo, dentre outros. Os materiais foram relativamente de baixo custo, e grande produção. Nesse contexto a proposta de educação ambiental desenvolvida na escola Municipal Jadhier Carvalho de Caxias-Ma foi desenvolver oficinas que produzissem objetos lúdicos e criativos, promovendo sensibilização e conscientização nos alunos, funcionários e comunidade quanto a necessidade de pensar no problema do lixo, nas formas de coleta e destino do mesmo, na reciclagem, nos comportamentos responsáveis de "PRODUÇÃO" e "DESTINO" do lixo, na escola, casa e espaços em comum.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, V. R. M. ANTUNES, A. M. FARIA, J.C.N.M. **Oficina de Produção de Materiais Pedagógicos e Lúdicos com Reutilizáveis:** uma Proposta de Educação Ambiental no Ensino de Ciências e Biologia. Revista Enciclopédia Biosfera, Goiânia, v. 7, n. 12, p. 1-12, 2011.

CURRICULARES NACIONAIS-PCN, **Parâmetros.** Ambiente, Saúde /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1998.128 p.

DA SILVA, E. A. et al. **Educação Ambiental voltada para a reutilização e reciclagem dos resíduos sólidos no ambiente escolar:** um estudo de caso no ensino fundamental em Recife (PE). Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 9, n. 2, p. 412-423, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 32.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.